

Ecologia alimentar de um casal de araras-azuis durante período de pré-nidificação e nidificação no Pantanal Sul

Larissa Schneider¹, Antonio Luis Serbena², Neiva Maria Robaldo Guedes³

¹ Graduanda de Biologia da UFMS e estagiária do PROJETO ARARA AZUL. Rua Brasilândia, 594. 79041-050 Campo Grande-MS. larabio@terra.com.br

² serbena@starmedia.com.br. Rua João Tschnerl, 571. 80820-010 Curitiba-PR

³ Coordenadora do PROJETO ARARA AZUL. projetoararaazul@uol.com.br



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br

As araras-azuis *Anodorhynchus. hyacinthinus* são aves especializadas em consumir o endosperma de cocos e, no Pantanal Sul-Mato-Grossense, elas consomem principalmente os frutos de palmeiras acuri acuri (*Scheelea phalerata*) e bocaiúva (*Acrocomia totai*). Neste trabalho foram estudados os comportamentos de forrageamento de um casal de araras-azuis durante o período de pré-nidificação e nidificação nos meses de agosto a dezembro de 2001 no Refúgio Ecológico Caiman (191°57'05" O 056°17'05" W), situado na sub-região de Miranda no Pantanal Sul, onde se encontra a base do Projeto Arara-Azul. As observações foram realizadas por visitas mensais à área de alimentação do casal, observando as árvores forrageadas e anotadas informações quanto aos frutos. Foram escolhidas ao acaso vinte árvores de acuri e vinte árvores de bocaiúva dentro do território das araras. Através de um aparelho GPS foram anotadas as suas posições, medidas as distâncias em relação ao ninho e plotados num mapa confeccionado. Foram anotados: a quantidade de frutos de cada árvore e se foram forrageadas ou não por araras através de indícios típicos deixados quando abrem os frutos. Estimou-se visualmente a quantidade ingerida em porcentagem subtraindo a quantidade total de frutos (obtidas pelos meses anteriores) pela quantidade restante na árvore. Dividiu-se o tempo do estudo em dois períodos: pré-nidificação (agosto) e nidificação (outubro-novembro-dezembro). Dividiram-se também as análises para os itens alimentares em acuri e bocaiúva. A arara comeu maior quantidade de frutos de acuri no período pré-nidificação do que no período de nidificação (Mann-Whitney U=3, Z= -2.31, p=0.019). Para bocaiúva foi o contrário. Foram ingeridas maiores quantidades no período de nidificação do que no período pré-nidificação (Mann-Whitney U=5, Z= -2.29, p=0.02). À medida que se aproxima do verão (Dezembro), as bocaiúvas encerram seu período de frutificação, rareando o alimento. As bocaiúvas foram mais visitadas pelas araras do que os acuris no período do estudo, exceto para o mês de dezembro, época que contém poucas quantidades de frutos de bocaiúva. Demonstrou-se a preferência das araras por frutos de bocaiúvas. As diferenças no consumo entre as espécies de palmeira atribuem-se a sua disponibilidade. À medida que os frutos de bocaiúva rareiam, as araras se alimentam em maiores quantidades de seus frutos nas árvores restantes devido a menor probabilidade em encontrar uma nova árvore. O padrão de uso dos acuris pelas araras foi oposto, pois são árvores de frutificação constante durante o período do estudo. À medida que se tornou o principal item alimentar das araras (dezembro), declinou o seu consumo em cada árvore. Explica-se por uma questão energética: há mais árvores disponíveis no território não havendo necessidade de altas taxas de consumo em cada árvore, pois a chance de encontrar uma nova com frutos são maiores. Este mesmo padrão foi observado em capivaras em estudo anterior na mesma região. Salienta-se a importância do fruto de acuri para a manutenção das araras durante o período de verão no Pantanal de Miranda por se tornar seu principal item alimentar neste período.

Fonte de financiamento UNIDERP, FMB, WWF, Toyota, Caiman, CI, Hyacinth Macaw Fund e Vanzin.

Referência:

SCHNEIDER, L., SERBENA, A. L. & GUEDES, N.M.R. Ecologia Alimentar de um casal de araras-azuis durante período de pré-nidificação e nidificação no Pantanal Sul. In: Encontro Anual de Etologia, XX, Resumos, Natal-RN, 2002, p.434.



www.projetoararaazul.org.br

